

CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Elaine Pasquim

Coordenação Geral de
Extensão Tecnológica



SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SAN) E CIÊNCIA E TECNOLOGIA (C&T)

Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – Plansan
2016–2019

- Elaborado pela Câmara Interministerial de SAN (CAISAN), composta por 20 ministérios.
- MCTIC presente no Desafio 8:
 - Consolidar a implementação do sistema nacional de segurança alimentar e nutricional (Sisan).
 - **Formação, pesquisa e extensão em SAN e DHAA** (direito humano à alimentação adequada)
- Losan (Lei orgânica de segurança alimentar e nutricional, lei nº 11.346/2006) que cria o Sisan (Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional), art 9º:
 - VI – estímulo ao desenvolvimento de **pesquisas** e à capacitação de recursos humanos.
- Decreto nº 7.272/2010, art 3º:
 - III – instituição de processos permanentes de educação alimentar e nutricional, **pesquisa** e formação nas áreas de segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada;



C&T EM SAN

Na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) 2016–2022, a SAN aparece entre 2 desafios nacionais:

- 1) Desenvolver soluções inovadoras para inclusão produtiva e social
- 2) Fortalecer as bases para a promoção do desenvolvimento sustentável



C&T para Inclusão Social



3

C&T EM SAN

ENCTI 2016–2022 – Desafios:

1) Desenvolver soluções inovadoras para inclusão produtiva e social

- Deve ser estabelecida uma prática democrática, baseada no conhecimento e no **diálogo** com os projetos e anseios de vida das comunidades que potencialmente se beneficiam ou sofrem os impactos dos avanços científicos e tecnológicos.
- Essencial às atividades de **extensão**, que referenciam os estudos para **pesquisas contextualizadas** com as demandas sociais locais
- **Tecnologia social** (Projeto de Lei nº 3329-B/2015):
 - Atividades voltadas para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida, desenvolvidas mediante **processo coletivo** de organização, desenvolvimento e aplicação.
 - Contribuir para a interação entre as esferas do saber acadêmico e do saber popular.

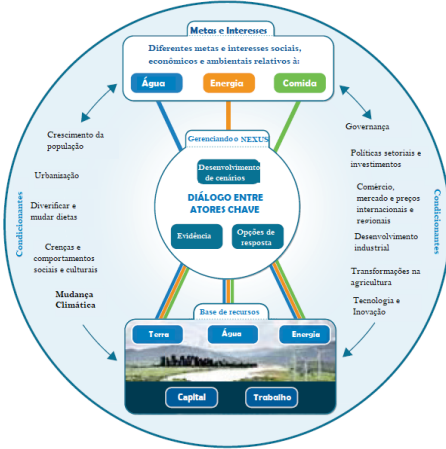
2) Fortalecer as bases para a promoção do desenvolvimento sustentável

- Importância da relação da SAN com:
 - segurança hídrica
 - segurança energética
 - além da relação com a saúde humana

4

DIÁLOGO ENTRE SABERES

Segurança alimentar, hídrica e energética



SAN e saúde



Riscos Ocupacionais

- Exposição a riscos à saúde no trabalho
- Trabalho sob condições insalubres



Contaminação ambiental

- Contaminantes na água, solo, ar
- Exposição a ambientes contaminados por toda a



Alimentos contaminados, alterados

- Doenças transmitidas por alimentos
- Alimentos com a composição alterada



Padrões não saudáveis de alimentação

- Hábito alimentar inadequado moldado pelo ambiente



Insegurança alimentar

- Acesso inadequado a alimentos adequados quanto à cultura e nutrição

Fontes: IPES–Food. Unravelling the Food–Health Nexus, 2017; FAO. Walking the Nexus Talk: Assessing the Water–Energy–Food Nexus, 2014.

CONSTRUÇÃO DA C&T EM SAN NO MCTIC

Etapas	Ações Realizadas
Fomento ao Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão em SSAN de Instituições de Educação Superior brasileiras com parceria internacional	<ul style="list-style-type: none"> - Chamada CNPq 82/2013 – 25 projetos apoiados (cerca de 100 IES em países da América Latina e África) - Chamada CNPq 16/2016 – 89 projetos apoiados (cerca de 300 IES em países da América Latina)
Instituição do Centro de Tecnologias Sociais na área de Segurança Alimentar e Nutricional para articulação de projetos brasileiros com parceria internacional;	<ul style="list-style-type: none"> - Convênio com UNESP para apoio à articulação da Rede SSAN (articulação iniciada em 2013 e formalizada em 2014). - Realizados, com apoio da UNESP, dois seminários (2014) e um Fórum (2016).
Institucionalização C&T em SAN	<ul style="list-style-type: none"> - Portaria Comissão Assesora (falta publicar) - Articulação de 5 Centros de C&T em SSAN (Além da UNESP, Unila, UFPE, UFG, Inpa) - Plataforma Nutrissan/Rede Nacional de Pesquisa para apoio à articulação em rede

REDE SSAN/MCTIC – PROJETOS COM PARCERIA INTERNACIONAL

Chamada MCTI/Ação Transversal-
LEI/CNPq N° 82/2013
25 projetos apoiados

Chamada CNPq/MCTIC N° 016/2016
89 projetos apoiados

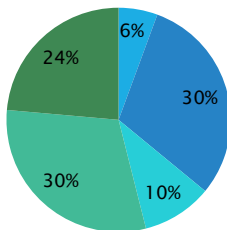


7

CHAMADA 16/2016.

Região – Brasil

Gráfico 3. Percentual de projetos do Edital 16/2016 por região. Brasil, 2016.



- CO
- NE
- N
- S
- SE

Parcerias com universidades no exterior:

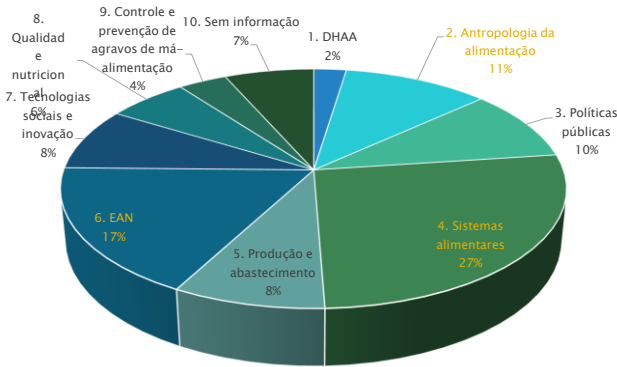


América Latina	Outros
Colômbia	Holanda
Chile	Reino Unido
Argentina	França
Equador	Canadá
Peru	EUA
Bolívia	
Paraguai	
México	
Uruguai	

8

EDITAL 16/2016

Gráfico 1. Linhas temáticas do Edital 16/2016.

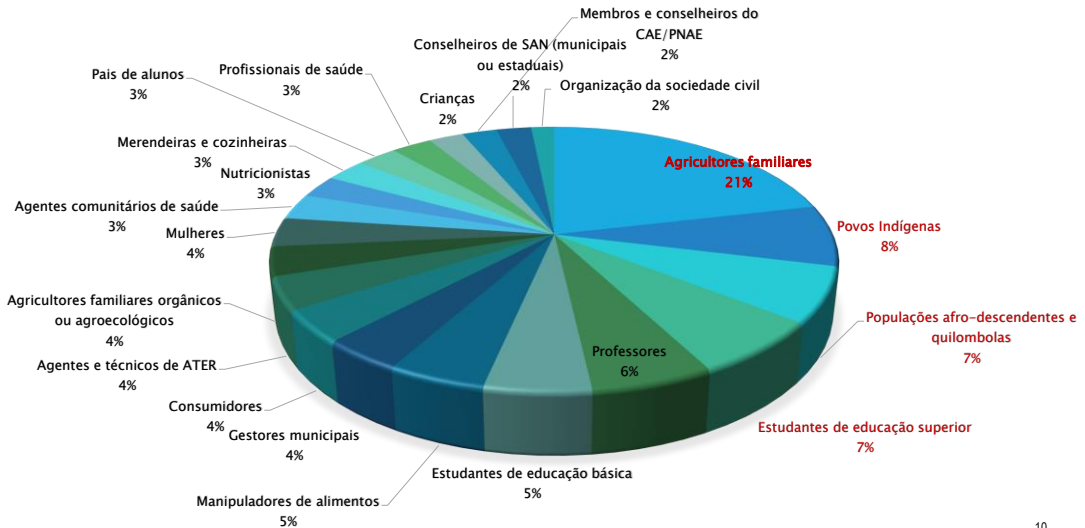


Principais áreas

Áreas do CNPq:	%
Extensão rural	13
Análise nutricional de populações	8
Saúde pública	7
Antropologias (rural, teoria, das populações afro-descendentes, etnologia indígena, jurídica)	7
Tecnologia dos alimentos	6
Ciência dos alimentos	6
Fitotecnia	4
Sociologia rural	3
Dietética	3
Geografia Humana	3
Tecnologias de produtos de origem animal	3
Ciências ambientais	3

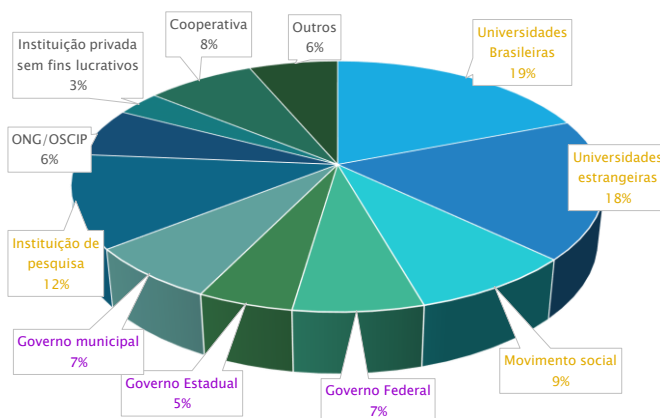
9

PÚBLICO PREVISTO NOS PROJETOS (CHAMADA MCTIC/CNPQ 16/2016). BRASIL, 2016.



10

PARCERIAS CHAMADA 16/2016 (PARA 57 DOS 89 PROJETOS)



Obs: Parcerias realizadas pelos projetos da Chamada 16/2016 que responderam ao roteiro prévio ao evento (Retorno de 57 projetos).

11

ÁFRICA: MU-CONSAN – CPLP

(MECANISMO DE FACILITAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS UNIVERSIDADES/ CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL/ COMUNIDADE DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA)



Parceria com a **Unilab** (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira).

- Levantamento de prioridades de investigação:
 - Governança em SAN
 - Nutrição
 - Agricultura familiar
- Fortalecimento da pós-graduação
- Apoio à cursos de especialização na modalidade de ensino a distância (EaD) para os países da CPLP.

12

PLATAFORMA NUTRISSAN

Parceria com a Rede Nacional de Pesquisa – RNP

É uma plataforma tecnológica para articulação regional, nacional e internacional das Redes apoiadas pelo MCTIC

- Rede SSAN América Latina
- MU-CONSAN-CPLP

Coordenação da agenda de trabalho:

- DEPIS/ SEPED
- Com o apoio de um Comitê Assessor, composto por pesquisadores brasileiros e RNP.

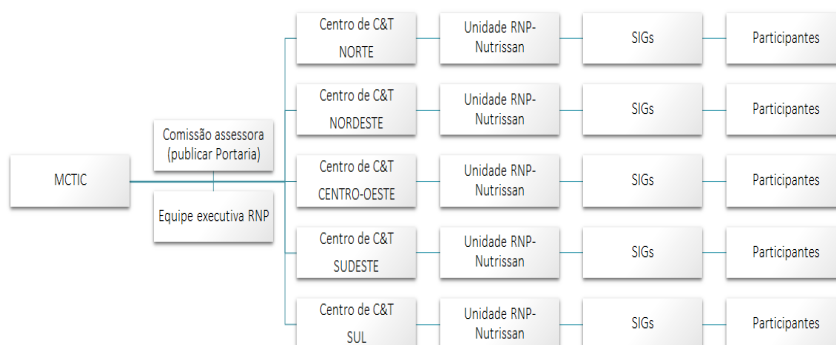
Articulação via NutriSSAN pode ser por:

- Webconferência
- Videoconferência



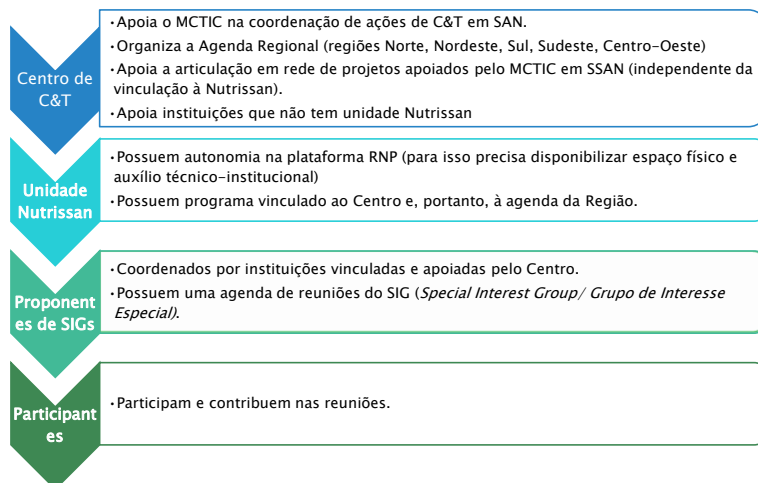
13

ARTICULAÇÃO DA REDE SSAN VIA PLATAFORMA NUTRISSAN



14

DINÂMICA DA REDE SSAN COM APOIO DA PLATAFORMA NUTRISSAN



15

OBRIGADA!!

Elaine Martins Pasquim
 elaine.pasquim@mctic.gov.br
 +55 (61) 2033 7532/7695

